



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

**PROJETO INTEGRADO**

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E  
EMPRESARIAL

**LOJAS RIACHUELO S.A.**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

**PROJETO INTEGRADO**  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E  
EMPRESARIAL

**LOJAS RIACHUELO S.A.**

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF<sup>a</sup> ELAINA CRISTINA  
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF<sup>a</sup> RENATA  
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

SUELLEN CAROLINE DOS SANTOS, RA  
1012019100119

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>4</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>6</b>
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	6
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	7
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	9
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	12
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	13
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	14
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>17</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>18</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Riachuelo também estilizado como RCHLO, é uma rede de lojas de departamento brasileira pertencente ao Grupo Guararapes Confecções. É a terceira maior rede de lojas de departamento no Brasil, após as varejistas C&A e Lojas Renner. Seu proprietário é o empresário pernambucano Flávio Rocha.

O conceito de economia é importante para todos nós, tanto no ambiente de trabalho quanto no dia a dia doméstico. Isso acontece porque os problemas econômicos estão presentes em todos os instantes de nossas vidas.

O Objetivo desse projeto integrado é conceituar o crescimento, o desenvolvimento e a atuação da Riachuelo no mercado brasileiro

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

Em 3 de outubro de 1947, Nevaldo Rocha fundou, ao lado de seu irmão, Newton Rocha, o Grupo Guararapes. Tudo começou com a loja de tecidos “A Capital”, em Natal, no Rio Grande do Norte. Quatro anos depois, foi inaugurada uma pequena confecção, em Recife, e adquiridos novos pontos de venda. Em outubro de 1956, Nevaldo e Newton, nomearam oficialmente a Guararapes e, dois anos mais tarde, realocaram a matriz para Natal, onde ela é mantida até hoje. Em 1979, eles adquiriram as cadeias de lojas Riachuelo e Wolens, expandindo sua atuação para o varejo têxtil.

Idealizada por Flávio Rocha, em 1982, foi lançada a marca Pool, grife que sempre se manteve conectada com os jovens e foi ícone de moda nos anos 80, além de ter sido a principal patrocinadora do piloto Ayrton Senna no início de sua carreira, quando competia nas categorias Kart e Fórmula-3.

Em 1997, a unidade fabril de Natal (RN) foi transferida e ampliada para o distrito industrial de Extremoz (RN), hoje com área construída de 150.000m<sup>2</sup>, responsável pela produção da malharia do Grupo e por parte da camisaria, enquanto as três unidades fabris de Fortaleza (CE) produzem tecido plano (sarja, jeans e camisaria).

O Grupo vem investindo em pesquisa, criação, desenvolvimento e no processo de distribuição para desenvolver seu modelo integrado, a fim de aperfeiçoar o timing entre o desenvolvimento do produto e a entrega nas lojas. Para isso, conta com três centros de distribuição, um em Extremoz (RN), inaugurado em 2000, com 58.000m<sup>2</sup>, outro em Guarulhos (SP), inaugurado em 2002, com 85.000m<sup>2</sup> e outro em Manaus, com 6.000m<sup>2</sup>.

Além da Riachuelo, o Grupo é proprietário da Midway Financeira, do Shopping Midway Mall e da Transportadora Casa Verde.

Hoje, são mais de 300 lojas, 40 mil funcionários, cerca de metade deles na região Nordeste do Brasil -, o maior parque fabril da América Latina, o shopping Midway Mall, em Natal, dois teatros Riachuelo, na capital potiguar e no Rio de Janeiro,

e mais de 30 parcerias com os principais nomes da moda mundial, colocando o conceito “See Now, Buy Now” definitivamente no vocabulário dos brasileiros.

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA**

A economia brasileira chegou ao final de 2019 com sinais sólidos de retomada do crescimento. Ao longo do ano, ocorreram diversos choques – evento Brumadinho; crise na Argentina, desaceleração global que impediram um processo mais firme de recuperação. Fatores pontuais impulsionaram o crescimento no 2º semestre, com destaque para a liberação dos saques do FGTS/PIS, que estimularam as vendas, que ao lado de melhoria das condições financeiras, favorecendo a expansão do crédito, incrementaram os gastos de consumo das famílias. Os investimentos também ganharam força no período. Foram beneficiados pela elevação da confiança dos empresários, que se seguiu a aprovação da reforma da Previdência e ao anúncio de uma agenda de medidas (reforma tributária, pacto federativo, reforma administrativa) focadas no endereçamento correta do quadro fiscal brasileiro. O desempenho econômico não foi uniforme ao longo do ano. A economia que iniciou 2019 em ritmo lento, recuando 0,01% na margem no 1º trimestre, deve encerrar ao ano com crescimento anualizado de 3,1%, segundo nossas projeções. Na média do ano, o PIB deve mostrar crescimento de 1,2%.

O ano de 2020 tem sido um ano difícil, o que não é novidade para ninguém. A pandemia não estava nos planos e, apesar de todo mundo ter se acostumado com o tal “novo normal”, ninguém ainda sabe ao certo o que o futuro próximo nos reserva.

Nos mercados, claro, a incerteza sempre se traduz em volatilidade. E tem sido assim desde fevereiro. Depois dos tombos dos primeiros meses e da recuperação dos meses seguintes, os mercados estão um pouco mais calmos – mas ainda muito vulneráveis. Parte disso, por conta das incertezas, mas ainda potencializado pela alta liquidez que intensifica a “dança das cadeiras” a qualquer possibilidade de mudança de cenário.

A segunda onda da Covid-19 na Europa e os números insistentemente ascendentes nos EUA têm sido o grande fator de incerteza. Porém, as medidas de restrição adotadas nessa segunda onda estão sendo mais brandas e com efeitos menores sobre a economia, com os impactos mais concentrados no setor de serviços.

De acordo com os especialistas, a pandemia ajudou a Riachuelo a fortalecer a sua presença digital. Por mais que o site de vendas já tivesse três anos, ainda não era tão fortalecido como precisou ser depois que o novo coronavírus obrigou as lojas físicas a fecharem as portas.

“O e-commerce se tornou da noite pro dia o único canal de vendas da empresa. Convocamos as pessoas que estavam em casa, treinamos essas pessoas, dividimos em turnos, espalhamos o e-commerce no Centro de Distribuição. A resposta positiva foi imediata”, contou Anaia Bandeira no o evento *The Future Of E-Commerce – Logística*.

“Nada como uma pandemia para transformar o digital. Na hora que você fecha as mais de 300 lojas, esse canal digital vira o maior. Foi a melhor forma de acelerar o senso de urgência do e-commerce para a Riachuelo. Fortaleceu a transportadora do grupo para entregas porta a porta. Para o pós-pandemia, o desafio é transformar os 321 pontos de vendas em pontos de entrega”, finalizou.

O *The Future Of E-Commerce – Logística* debate o que se espera da logística nos próximos anos.

### **3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)**

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. Todos os países calculam o seu PIB nas suas respectivas moedas. O PIB do Brasil em 2019, por exemplo, foi de R\$ 7,3 trilhões. No último trimestre divulgado (2º trimestre de 2020), o valor foi de R\$ 1 653,0 bilhões.



Brasil			
<b>PIB ano</b> <b>R\$ 7,3 tri</b> 2019	<b>PIB trimestre</b> <b>R\$ 1,7 tri</b> 2º trimestre 2020	<b>PIB per capita</b> <b>R\$ 33.593,82</b> 2018	<b>CRESCIMENTO</b> <b>-2,2%</b> acumulado em 4 trimestres 2º trimestre 2020

Fonte: IBGE

O PIB mede apenas os bens e serviços finais para evitar dupla contagem. Se um país produz R\$ 100 de trigo, R\$ 200 de farinha de trigo e R\$ 300 de pão, por exemplo, seu PIB será de R\$ 300, pois os valores da farinha e do trigo já estão embutidos no valor do pão.

Os bens e serviços finais que compõem o PIB são medidos no preço em que chegam ao consumidor. Dessa forma, levam em consideração também os impostos sobre os produtos comercializados.

O PIB não é o total da riqueza existente em um país. Esse é um equívoco muito comum, pois dá a sensação de que o PIB seria um estoque de valor que existe na economia, como uma espécie de tesouro nacional.

Na realidade, o PIB é um indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período. Se um país não produzir nada em um ano, o seu PIB será nulo.

Para o cálculo do PIB, são utilizados diversos dados; alguns produzidos pelo IBGE, outros provenientes de fontes externas. Essas são algumas das peças que compõem o quebra-cabeça do PIB:

- [Balanco de Pagamentos \(Banco Central\)](#)
- [Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ \(Secretaria da Receita Federal\)](#)
- [Índice de Preços ao Produtor Amplo - IPA \(FGV\)](#)
- [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA \(IBGE\)](#)
- [Produção Agrícola Municipal - PAM - \(IBGE\)](#)
- [Pesquisa Anual de Comércio - PAC \(IBGE\)](#)
- [Pesquisa Anual de Serviços - PAS \(IBGE\)](#)

- [Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF \(IBGE\)](#)
- [Pesquisa Industrial Anual - Empresa - PIA-Empresa \(IBGE\)](#)
- [Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF \(IBGE\)](#)
- [Pesquisa Mensal de Comércio - PMC \(IBGE\)](#)
- [Pesquisa Mensal de Serviços - PMS \(IBGE\)](#)

A partir da performance do PIB, pode-se fazer várias análises, tais como:

Traçar a evolução do PIB no tempo, comparando seu desempenho ano a ano;

Fazer comparações internacionais sobre o tamanho das economias dos diversos países;

Analisar o PIB per capita (divisão do PIB pelo número de habitantes), que mede quanto do PIB caberia a cada indivíduo de um país se todos recebessem partes iguais, entre outros estudos.

O PIB é, contudo, apenas um indicador síntese de uma economia. Ele ajuda a compreender um país, mas não expressa importantes fatores, como distribuição de renda, qualidade de vida, educação e saúde. Um país tanto pode ter um PIB pequeno e ostentar um altíssimo padrão de vida, como registrar um PIB alto e apresentar um padrão de vida relativamente baixo

### **3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO**

Desenvolvimento econômico é geralmente definido como o aumento da produção per capita através da reorganização dos fatores de produção. Esta definição não distingue desenvolvimento de crescimento. Em certos casos, todavia, é de toda conveniência que tal distinção seja feita. Tanto desenvolvimento quanto crescimento envolveriam aumento da produtividade, da produção de bens e serviços por homem-hora. Desenvolvimento, porém, implicaria em uma modificação de toda a estrutura econômica e social da região em foco, ao passo que para haver crescimento econômico bastaria que a renda per capita aumentasse. É certo que em muitos casos tal distinção é perigosa, só levando a confusões. A aceitar-se a mesma em sua íntegra,

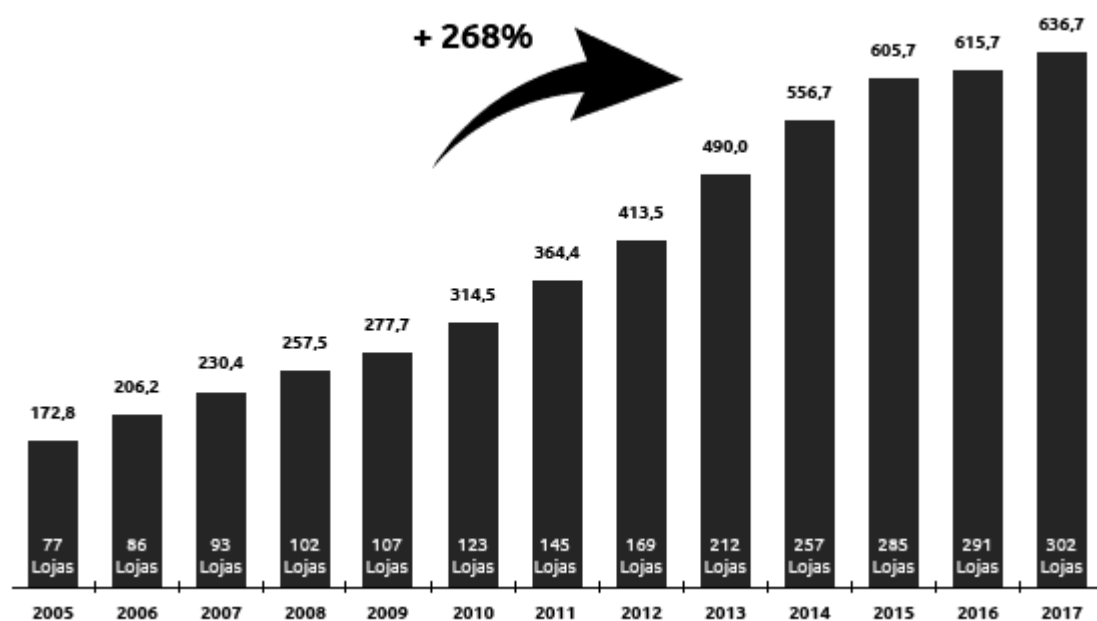
ficaríamos, por exemplo, impossibilitados de comparar em termos objetivos o desenvolvimento econômico de dois países, ou mesmo de um mesmo país em períodos diferentes. Por outro lado, a constatação de que o desenvolvimento econômico é um processo que se realiza por fases mais ou menos definidas.

A reorganização dos fatores de produção realiza-se no plano nacional e no nível das empresas. Em ambos os níveis, são tomadas decisões que influenciam essa reorganização. O desenvolvimento econômico, portanto, não é função exclusiva das decisões tomadas pelos empresários. Mas, sem dúvida, "a feição característica do desenvolvimento é o crescimento das empresas, isto é, o aparecimento de um pequeno número de pessoas, investidores particulares ou funcionários públicos, que utilizam grandes somas de capital e dão emprego a um grande número de pessoas". Esse "pequeno número de pessoas" são os empresários, cujo papel dentro do desenvolvimento econômico de um país é crucial.

Em termos amplos, empresário é o dirigente e executor da reorganização dos fatores de produção no nível das empresas. Ele é o agente privado ou público que, em nome próprio, dos acionistas ou do Estado, cria e desenvolve, de forma sistemática e racional (ou seja, na qual são sempre procurados os meios mais adequados para se atingir os fins visados), uma organização econômica bem sucedida. Observe-se que esta racionalidade que atribuímos ao empresário tem origens históricas sobre as quais não nos estenderemos. Deriva do ambiente racionalista que a burguesia mercantil e industrial - classe de onde se originaram os primeiros empresários modernos - desenvolveu a partir da Renascença, opondo-se aos sistemas eminentemente "irracionais" dos regimes patriarcal e feudal, em que considerações de ordem familiar, religiosa e militar interferiam de forma decisiva na organização econômica.

A gradual recuperação da economia ao longo do ano, a melhora dos processos envolvendo desenvolvimento de produto e coleção, o aprimoramento do fluxo logístico em toda a cadeia e a retomada dos volumes da operação financeira foram os principais destaques operacionais da companhia. Como resultado, uma expansão consistente das vendas em mesmas lojas aliada a uma expansão forte da margem bruta de mercadorias e um intenso controle do ciclo financeiro.

A busca por ganho de produtividade continuou presente ao longo de 2017, com esforços mais direcionados aos processos de lojas. A evolução dos métodos de gestão implementados em loja no decorrer de 2015 e 2016 continuaram a gerar valor através da melhora da qualidade da operação e consequente aumento da produtividade, está apenas levemente impactada no decorrer do segundo semestre pelo crescimento das operações de celular e perfumaria. Desta forma, o indicador área de vendas (m<sup>2</sup>) por colaborador melhorou 38,1% no decorrer dos últimos quatro anos.



Como forma de reconhecimento pela qualidade das informações financeiras divulgadas ao mercado em geral, o Grupo Guararapes recebeu, pelo quarto ano consecutivo, o Prêmio Troféu Transparência 2017 e foi eleita como a melhor dentre as empresas premiadas em sua categoria. Concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) e Serasa Experian, o 21º Troféu Transparência reconheceu as melhores demonstrações financeiras do mercado.

## **3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO**

A administração é uma área que engloba diversas teorias, conceitos, técnicas e ferramentas. Em geral, ela tem a finalidade essencial de fazer acontecer os desejos e objetivos das pessoas, solucionando os problemas e atendendo suas necessidades.

A área financeira trata dos assuntos relacionados à administração das finanças das organizações. As finanças correspondem ao conjunto de recursos disponíveis que serão usados em transações e negócios com transferência e circulação de dinheiro. Ao analisar, veremos que as finanças fazem parte do cotidiano, no controle de recursos para compras e contratações, tal como consta no gerenciamento da empresa e suas respectivas áreas, seja o marketing, produção, recursos humanos. A necessidade de gerenciamento das finanças ocorre em toda a organização seja no nível operacional, gerencial e/ou estratégico, pois envolvem dados e informações financeiras necessárias para a execução de atividades operacionais e tomadas de decisão em todos esses níveis.

A administração da área financeira é fundamental para controlar de forma mais eficaz, possível à concessão de crédito para clientes, o planejamento e análise de investimentos, e a obtenção de recursos para financiar operações e atividades da empresa

O objetivo é o desenvolvimento contínuo, evitando gastos desnecessários e desperdícios, definindo melhores estratégias para a condução financeira da empresa.

O bom gerenciamento dessa área possibilita o funcionamento correto e sinérgico das outras áreas, garantindo a realização das atividades necessárias para o controle eficaz da entrada e saída de recursos financeiros, maximização dos investimentos e para a obtenção do lucro.

### 3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Há muito tempo as pessoas perceberam a necessidade de união para o alcance do que desejam, pois assim se torna mais fácil fazer o que deve ser feito, bem como também torna possível realizar coisas que sozinhas não conseguiriam. Desses agrupamentos com objetivos comuns surgiram as organizações modernas, e é principalmente nas organizações que a administração é exercida auxiliando a gestão financeira.

Uma organização é um organismo composto de grupos de pessoas que se constituem de forma organizada para alcançar objetivos comuns. Pode ser conceituada, também, como uma ou mais pessoas trabalhando juntas e de modo estruturado para alcançar um objetivo específico ou um conjunto de objetivos. Toda organização funciona como um sistema, ou seja, necessita de entradas que serão processadas (trabalhadas) e irão gerar produtos/serviços como saídas. Os fornecedores garantem as entradas, a organização, realizam o ciclo produtivo (transformacional) e os clientes são beneficiados pelas saídas.

Toda organização é dividida em áreas funcionais e são estas áreas que devem ser administradas. As principais áreas da administração nas organizações são: marketing, produção/logística, financeira e recursos humanos.

É importante ressaltar que os grupos que fazem parte da organização moldam os indivíduos conforme seus valores e normas e a organização é moldada também pelas crenças e valores compartilhados por seus membros. A construção de uma cultura é feita pela intensidade das experiências compartilhadas entre os indivíduos do grupo e a homogeneidade e estabilidade de seus indivíduos. Uma empresa com cultura forte é aquela que já tem uma história densa e longa e uma com cultura fraca acontece quando não há membros que permanecem por muito tempo e não há um enfrentamento das dificuldades. O contexto em que a organização está inserida influi na cultura organizacional como também a cultura regional e nacional e a formação étnica e religiosa.

É possível assumir que a Riachuelo é uma organização com cultura forte já que existe há bastante tempo e é uma marca forte no seu ramo.

### **3.2.2 O MERCADO EXTERNO**

A Riachuelo, com mais de 320 lojas e presença em todo o País, se prepara para dar um grande salto digital e lançar um marketplace, em que plugaria outras marcas de setores ligados a estilo de vida. A ideia é transformar a Midway também num marketplace de produtos financeiros e fazer isso como outras fintechs já fazem, sem as amarras estipuladas pelo Banco Central no caso de um banco múltiplo.

Paralelo a esses movimentos, o grupo passou a olhar com mais atenção a migração de suas ações para o Novo Mercado da B3, um desejo antigo de Rocha, mas que esbarrava na resistência de seu pai, o lendário Nevaldo Rocha.

Atualmente, apenas 17% das ações da Guararapes são negociadas na bolsa – o restante está nas mãos da família controladora. Ao ir para o Novo Mercado, ela aumentaria essa participação para 25% e traria mais apetite por parte de grandes investidores. Para efeito de comparação, o free float de sua concorrente Renner está em 98,72%. E isso é refletido no valor de mercado de ambas companhias.

Enquanto as ações da Guararapes são negociadas a um múltiplo de 17,37 na relação preço/lucro, as ações da Renner são negociadas a um múltiplo de 33,83.

As vendas da Companhia e seu resultado operacional dependem de sua habilidade em gerenciar estoques e prever, identificar e responder com rapidez às mudanças nas tendências da moda e nas preferências do consumidor. A Companhia não pode prever as preferências dos consumidores com certeza e tais preferências mudam ao longo do tempo. Ao mesmo tempo em que o desenvolvimento e os pedidos de mercadorias da Companhia devem ser submetidos com antecedência em relação à estação de vendas aplicável, a Companhia precisa reagir com agilidade às tendências do mercado oferecendo mercadorias atrativas e desejáveis, a preços competitivos. A

demora entre o desenvolvimento e/ou a ordem de compra e a disponibilidade de certos produtos nas lojas pode tornar difícil uma resposta rápida às novas tendências. Se a Companhia não for capaz de prever, identificar ou responder às tendências emergentes de estilo ou de preferências do consumidor, ou se analisar incorretamente o mercado para suas mercadorias ou qualquer nova linha de produtos, poderá ter um volume substancial de estoques não vendidos. Em resposta a essas situações, a Companhia poderá ser forçada a baixar os preços de suas mercadorias ou fazer vendas promocionais para acabar com os estoques, o que afetaria negativamente os seus resultados operacionais.

A Companhia conta com o direito de incentivos fiscais do Imposto de Renda e de ICMS sobre a comercialização de determinados produtos. Os incentivos fiscais do imposto de renda incidem sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza, condicionados à constituição de reserva de capital por montante equivalente.

Esses incentivos, concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

Além disso, a companhia possui também incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará - FDI - concedido até agosto do ano 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte - PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.



## **4. CONCLUSÃO**

A Riachuelo está entre as 3 maiores indústrias têxteis do país, seu crescimento aumenta anualmente.

Com base nos artigos estudados o presente trabalho teve como objetivo principal contribuir com o entendimento do que são os fundamentos da economia e da administração dentro de uma empresa de sociedade autônoma. Vimos a atuação da empresa no mercado externo e como foi necessário se reinventar durante a pandemia.

## REFERÊNCIAS

<https://www.riachuelo.com.br/a-empresa/historia> acessado em 28/11/2020.

<https://ri.riachuelo.com.br/show.aspx?idCanal=vw1IOPp7f0b2cA+k+n7G3w==>  
acessado em 28/11/2020.

<https://ri.riachuelo.com.br/show.aspx?idCanal=TtMQ7W5PmtQYbdqDr6HfrQ==>  
acessado em 28/11/2020.

<https://ri.riachuelo.com.br/show.aspx?idCanal=mHcgter2zOSIRSDs66L2jA==>  
acessado em 28/11/2020.

<https://ri.riachuelo.com.br/show.aspx?idCanal=2OrxP2Q17faZSFoH05FNQQ==>  
acessado em 28/11/2020.

<https://neofeed.com.br/blog/home/riachuelo-vai-criar-um-marketplace-e-guarara-pes-se-prepara-para-o-novo-mercado-da-b3/> acessado em 28/11/2020.

<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php#:~:text=O%20PIB%20%C3%A9%20a%20soma,R%24%207%2C3%20trilh%C3%B5es>. acessado em 28/11/2020.

<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/fundamentos-de-administracao/11857> acessado em 28/11/2020.

## **ANEXOS**

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.